



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



PÓLEN, SISTEMA REPRODUTIVO E INTERAÇÃO PLANTA-POLINIZADOR EM *Centrosema virginianum* (L.) BENTH

Letícia Menezes Camurça¹, Ana Virgínia de Lima Leite¹
E-mail: leticiamenezesc@hotmail.com

¹ Departamento de Biologia, Área Botânica, Universidade Federal Rural de Pernambuco

Centrosema virginianum é uma trepadeira herbácea, hermafrodita, apresentando coloração lilás e branca e pétalas modificadas em quilha, característica da subfamília Papilionoideae (Fabaceae). O estudo objetivou analisar a frequência de visitantes florais, sistema reprodutivo e morfologia polínica dessa espécie encontrada em ambiente ruderal da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Para analisar a frequência de visitantes, foram realizadas 50 horas de observações, entre 04h30 e 16h30, de flores lilases e brancas, classificando os visitantes em polinizadores e pilhadores. Para o sistema reprodutivo, foram realizados testes de polinização cruzada (polinização entre indivíduos distintos), autopolinização manual (flor polinizada com o próprio pólen) e autopolinização espontânea (botões em pré-antese ensacados até a formação de frutos); além disso, um grupo controle (polinização natural) foi marcado para observação da formação de frutos. Para a análise da morfologia polínica, botões em pré-antese de flores lilases e brancas foram coletados e fixados em ácido acético PA e submetidos ao procedimento de acetólise (retirada do conteúdo citoplasmático para visualização das estruturas polínicas); para cada coloração floral, foram feitas cinco lâminas para mensurar os grãos de pólen. O teste de reflexão ultravioleta evidenciou diferenças entre as flores brancas e lilases, exceto na região do guia de néctar. Quatro visitantes florais foram observados, sendo as abelhas *Xylocopa* sp. e *Bombus* sp. os únicos polinizadores efetivos; abelhas *Euglossa* sp. e borboletas da família Hesperíidae são pilhadores. Nenhum dos visitantes florais fizeram distinção entre flores lilás e branca, possivelmente devido à semelhança do guia de néctar na reflexão ultravioleta. Os grãos de pólen das flores lilases e brancas são iguais, exceto pela forma e endoabertura, que nas flores lilases apresentou-se de forma circular. Houve baixa produção de frutos nos testes de autopolinização espontânea, mas uma quantidade considerável de frutos foi formada nos testes de autopolinização manual, evidenciando que a espécie é autógama dependente de polinizadores. A maior produção de frutos ocorreu nos testes de polinização cruzada, demonstrando preferência pela reprodução sexuada. Portanto, constata-se que a espécie é autocompatível, mas dependente de polinizadores capazes de ativar o mecanismo da quilha; também verificou-se que as diferentes colorações não influenciam significativamente o sucesso reprodutivo da espécie.

Palavras-chave: Papilionoideae, Reflexão ultravioleta, Polinização, Acetólise.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E